



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural



PROCESSO SC/131523/2011

CONTRATO DE GESTÃO nº 07/2011

SEXTO TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, E POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA, OBJETIVANDO A ALTERAÇÃO DAS CLÁUSULAS SEXTA, SÉTIMA E OITAVA DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 07/2011, O ANEXO TÉCNICO I – PLANO DE TRABALHO E O ANEXO TÉCNICO II – SISTEMA DE PAGAMENTO.

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da **SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, n.º 51, neste ato representada pelo Titular da Pasta, Dr. **MARCELO MATTOS ARAUJO**, brasileiro, portador da cédula de identidade RG n.º 6.455.951 e do CPF/MF n.º 028.721.728-07, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a **POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA**, Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF n.º 00.894.851/0001-25, com sede e foro na Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo – Capital, neste ato representada por seu Diretor Executivo, Sr. **CLOVIS DE BARROS CARVALHO**, brasileiro, portador da cédula de identidade RG n.º 3.299.751-6 e CPF/MF n.º 040.331.918-87, doravante denominada **CONTRATADA**, **RESOLVEM ADITAR** o **CONTRATO DE GESTÃO Nº 07/2011**, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

Em razão do presente Termo de Aditamento fica alterado o Anexo Técnico I – Programa de Trabalho/Prestação de Serviços, tendo em vista a alteração da projeção orçamentária do ano de 2015, o Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento, que compõem este instrumento, bem como as seguintes cláusulas contratuais:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural



CLÁUSULA SEXTA

DO PRAZO DE VIGÊNCIA

O presente **CONTRATO DE GESTÃO** vigorará até **20 de fevereiro de 2016**, tendo por termo inicial a data de sua assinatura, podendo ser renovado, depois de demonstrada a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas.

CLÁUSULA SÉTIMA

DOS RECURSOS FINANCEIROS

Pela prestação dos serviços objeto deste Contrato, especificados no "Anexo Técnico I – Programa de Trabalho/Prestação de Serviços", a **CONTRATANTE** repassará à **CONTRATADA**, no prazo e condições constantes neste instrumento, bem como no "Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento", a importância global estimada em **R\$ 137.213.483,00 (cento e trinta e sete milhões e duzentos e treze mil e quatrocentos e oitenta e três reais)**, para administração e execução das atividades em 05 (cinco) Centros Fábricas de Cultura.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Do montante global mencionado no "caput" desta cláusula, o valor de **R\$ 33.266.851,00 (trinta e três milhões e duzentos e sessenta e seis mil e oitocentos e cinquenta e um reais)** correspondentes ao exercício financeiro de 2015, onerará a rubrica P.T. nº 13.392.1203.5714, E.E nº 339039 e a U.G.E. nº 120110, recursos do Tesouro do Estado, destinados a custear o presente **CONTRATO DE GESTÃO**.

CLÁUSULA OITAVA

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

No ano de **2011**, o somatório de valores repassados foi de **R\$ 8.600.000,00 (oito milhões e seiscentos mil reais)**, conforme previsto no Anexo Técnico II – Cronograma de Desembolso (Sistema de Pagamento).

4.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural



Para o ano de **2012**, o somatório de valores repassados foi de **R\$ 12.125.946,00 (doze milhões e cento e vinte e cinco mil e novecentos e quarenta e seis reais)**, conforme previsto no Anexo Técnico II – Cronograma de Desembolso (Sistema de Pagamento).

Para o ano de **2013**, o somatório de valores repassados foi de **R\$ 35.500.000,00 (trinta e cinco milhões e quinhentos mil reais)**. O valor será repassado conforme o Anexo Técnico II – Cronograma de Desembolso (Sistema de Pagamento).

Para o ano de **2014**, o somatório de valores a serem repassados fica estimado em **R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais)**. O valor será repassado conforme o Anexo Técnico II – Cronograma de Desembolso (Sistema de Pagamento).

Para o ano de **2015**, o somatório dos valores a serem repassados fica estimado em **R\$ 33.266.851,00 (trinta e três milhões e duzentos e sessenta e seis mil e oitocentos e cinquenta e um reais)**. O valor será repassado conforme o Anexo Técnico II – Cronograma de Desembolso (Sistema de Pagamento).

Para o ano de **2016**, o somatório dos valores a serem repassados fica estimado em **R\$ R\$ 7.720.686,00 (sete milhões e setecentos e vinte mil e seiscentos e oitenta e seis reais)**. O valor será repassado conforme o Anexo Técnico II – Cronograma de Desembolso (Sistema de Pagamento).

PARÁGRAFO PRIMEIRO

As parcelas serão transferidas à **CONTRATADA**, por meio das contas mencionadas no parágrafo sétimo da cláusula sétima, supra.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Os pagamentos à **CONTRATADA** dar-se-ão na seguinte conformidade:

→ **2015**

1 - 90% (noventa por cento) do valor previsto no caput desta cláusula, de recursos do Tesouro do Estado, correspondente a **R\$ 29.940.165,90 (vinte e nove milhões e novecentos e quarenta mil e cento e sessenta e cinco reais e noventa centavos)**,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural



serão repassados através de 03 (três) parcelas iguais no valor de **R\$ 9.443.400,00 (nove milhões e quatrocentos e quarenta e três mil e quatrocentos reais)** e 01 (uma) parcela no valor de **R\$ 1.609.965,90 (um milhão e seiscentos e nove mil e novecentos e sessenta e cinco reais e noventa centavos)**.

2 - 10% (dez por cento) do valor previsto no caput desta cláusula, de recursos do Tesouro do Estado, correspondente a **R\$ 3.326.685,10 (três milhões e trezentos e vinte e seis mil e seiscentos e oitenta e cinco reais e dez centavos)**, serão repassados através de 04 (quatro) parcelas, sendo as 02 (duas) primeiras no valor de **R\$ 1.049.267,00 (um milhão e quarenta e nove mil e duzentos e sessenta e sete reais)**, a terceira no valor de **R\$ 1.049.266,00 (um milhão e quarenta e nove mil e duzentos e sessenta e seis reais)** e a quarta no valor de **R\$ 178.885,10 (cento e setenta e oito mil e oitocentos e oitenta e cinco reais e dez centavos)**, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral dos indicadores, conforme previsto no Anexo I – Plano de Trabalho;

3 - A avaliação da parte variável será realizada trimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no trimestre subsequente, dependendo do percentual de alcance dos indicadores.

→ 2016

1 - 90% (noventa por cento) do valor previsto no caput desta cláusula, de recursos do Tesouro do Estado, correspondente a **R\$ 6.948.617,40 (seis milhões e novecentos e quarenta e oito mil e seiscentos e dezessete reais e quarenta centavos)**, será repassado através 01 (uma) única parcela.

2 - 10% (dez por cento) do valor previsto no caput desta cláusula, de recursos do Tesouro do Estado, correspondente a **R\$ 772.068,60 (setecentos e setenta e dois mil e sessenta e oito reais e sessenta centavos)**, será repassado através de 01 (uma) única parcela, cujo valor variável será determinado em função da avaliação trimestral dos indicadores, conforme previsto no Anexo I – Plano de Trabalho;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural



3 - A avaliação da parte variável será realizada trimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no trimestre subsequente, dependendo do percentual de alcance dos indicadores.

CLÁUSULA SEGUNDA

Ficam inalterados os demais termos do Contrato de Gestão.

São Paulo, 22 de maio de 2015.

MARCELO MATTOS ARAUJO
Secretaria de Estado da Cultura
CONTRATANTE

CLOVIS DE BARROS CARVALHO
POIESIS – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura
CONTRATADA

Testemunhas:

1. _____

2. _____

RG _____

RG _____



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

ANEXO TÉCNICO I
PLANO DE TRABALHO DA
POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
ANO: 2015
UGE: UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

CONTRATO DE GESTÃO Nº 07/2011

Referente às Fábricas:

Jardim São Luís

Vila Nova Cachoeirinha

Capão Redondo

Jaçanã

Brasilândia

4



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL – 2015.....	01
MISSÃO.....	02
OBJETIVOS GERAIS.....	02
VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA.....	02
OPERACIONALIZAÇÃO.....	02
QUADRO DE METAS.....	07
METAS TÉCNICAS	
PROGRAMA BIBLIOTECA.....	07
PROGRAMA ATELIÊS DE CRIAÇÃO.....	10
PROGRAMA DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE EQUIPE.....	16
PROJETO ESPETÁCULO.....	18
PROGRAMA TRILHAS DE PRODUÇÃO.....	20
PROGRAMA FÁBRICA ABERTA.....	23
PROGRAMA NÚCLEO LUZ.....	28
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO.....	30
PESQUISA QUALITATIVA.....	31
QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS.....	32
PROGRAMA DE EDIFICAÇÃO.....	32
PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	33
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	35
CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DE METAS.....	36
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL 2015.....	37



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

PLANO DE TRABALHO ANUAL – 2015

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL – 2015

Por meio de contrato de empréstimo firmado em maio de 2004 entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e o Governo do Estado de São Paulo, foi criado o PROGRAMA CULTURA E CIDADANIA PARA INCLUSÃO SOCIAL: FÁBRICAS DE CULTURA, executado pela Secretaria de Estado da Cultura. Os Centros Fábricas de Cultura (CFC's) são equipamentos de formação e difusão cultural, localizados na cidade de São Paulo, nos distritos com maior Índice de Vulnerabilidade Juvenil (IVJ), segundo dados da Fundação SEADE (2000), razão pela qual as atividades estão baseadas em uma política pública voltada a jovens e ao envolvimento da comunidade destas.

A grade de programação busca atender às peculiaridades de cada região bem como visa a despertar o interesse de crianças e jovens em atividades da área cultural e artística. A articulação com a comunidade abrange, prioritariamente, escolas, grupos artísticos, entidades culturais, organizações não governamentais, associações diversas, órgãos municipais e estaduais, dentre outros.

No tangente à Programação das Fábricas de Cultura, devem ser destacadas a programação dedicada à formação de educadores com aprimoramento técnico e didático; as atividades da biblioteca com atenção especial à contação de histórias e à exibição de filmes; as trilhas com ênfase em linguagens diferenciadas com duração específica e a programação Fábrica Aberta, bastante expandida. Desde 2013, está aberta a Chamada Pública para recebimento de propostas de grupos ou entidades artísticas culturais que tenham interesse em se apresentar na Programação das Fábricas, ampliando a grade de espetáculos.

Compõem ainda as metas para o ano de 2015 os Programas associados aos Ateliês de Criação e Trilhas de Produção: Projeto de Vida, Trilhas Criatividade e Tecnologia, o Conheça a Fábrica (Programação de Férias); os Projetos Espetáculo e Festivais; a Formação Continuada de Educadores; as Saídas Pedagógicas; o Conselho Jovem e as Áreas de Convivência.

O Projeto Núcleo Luz traz para 2015 a implantação dos dois níveis de aprofundamento em dança, estruturadas em dois ciclos: o Básico e o Avançado. O Ciclo Básico segue recebendo jovens de 14 a 19 anos com o objetivo de ampliar nos aprendizes a formação sócio cultural a partir da prática da dança. O Ciclo Avançado ativa a formação de jovens de 17 a 24 anos visando a instrumentalizar os integrantes para atuar seja como artistas do corpo e seja como monitores em processos de aprendizado na linguagem da dança.

O Plano de Trabalho de 2015 contempla as 05 (cinco) Fábricas de Cultura sob gestão da Poiesis (*Jardim São Luís, Vila Nova Cachoeirinha, Capão Redondo, Jaçanã e Brasilândia*), incluindo a necessária aquisição complementar de equipamentos para atendimento das atividades, adaptação dos ambientes e capacitação dos recursos humanos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

MISSÃO

O Programa Fábricas de Cultura destina-se a contribuir, prioritariamente, para a formação de crianças e jovens, a fim de torná-los engajados na construção de uma sociedade em que a arte e cultura são vivenciadas como oportunidades de transformação.

OBJETIVOS GERAIS

- Estimular o desenvolvimento integral dos indivíduos e grupos, por meio da valorização e ampliação de universos culturais, de situações de convivência e experiências artísticas.
- Incentivar e potencializar a articulação de redes de produção e circulação cultural.

Para atingir esses objetivos gerais, as ações deverão se organizar de acordo com eixos estratégicos de atuação: ampliação de repertório; criação e experimentação; articulação e mediação cultural.

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

A viabilização financeira deste Plano de Trabalho está baseada nas seguintes fontes:

- Transferência de recursos da Secretaria de Estado da Cultura conforme cronograma previamente estabelecido;
- Receitas provenientes de parcerias, contribuições e doações de entidades ou pessoas físicas;
- Geração de recursos por meio de obtenção de patrocínios a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos;
- Rendimentos de aplicações financeiras.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

OPERACIONALIZAÇÃO

O Plano de Trabalho contempla as atividades que serão executadas refletindo a política cultural do Estado de São Paulo, estabelecida e orientada pela Secretaria de Estado da Cultura. O Programa Fábricas de Cultura é implantado nas diversas unidades com objetivos e finalidades definidos, organizado de modo a atingir o seu público alvo por meio de ações executadas interativamente. A expressão mensurável dessas ações como operacionalização deste Plano de Trabalho, envolve o cumprimento de metas técnicas e administrativas, previamente estabelecidas em atendimento das obrigações contratuais.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

Os quadros de Metas Técnicas de cada uma das cinco unidades das Fábricas de Cultura são elencados visando a balizar cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas ou superadas serão justificadas, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos, observada as obrigações e os limites estabelecidos no Contrato de Gestão.

A Programação Cultural, tanto no que tange às ações de formação continuada quanto no que tange às ações de difusão cultural, é construída a partir das informações constantes do presente Plano de Trabalho, sempre observando os princípios norteadores da Democratização da Cultura, da Diversidade Cultural e da Herança Cultural.

Todas as ações definidas para o exercício de 2015 constam no presente Plano de Trabalho, sendo que outras programações que surjam no decorrer do ano, que não dependam de acréscimos financeiros ao contrato de gestão e não constem previamente no neste documento deverão ser comunicadas à Secretaria de Estado da Cultura com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Caso a Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita às penalidades cabíveis, incluindo notificação.

Atividades administrativas

As atividades administrativas compreendem acompanhar e administrar rigorosamente os recursos empregados no custeio dos recursos humanos administrativos e operacionais, consultorias, estagiários e ações necessárias para a execução do Contrato de Gestão, otimizando a utilização dos recursos de maneira racional e transparente, comprovados por indicadores de equilíbrio financeiro e despesas com pessoal.

Funcionamento dos CFC's

As Fábricas de Cultura abrem para o público de 3ª feira a 6ª feira das 9h às 17h; aos sábados e domingos das 10h às 17h, inclusive feriado, bem como no período noturno em função da grade de atividades específicas de cada Unidade. Às segundas-feiras não haverá atendimento ao público, apenas atividades internas de formação continuada de educadores.

Atividades de formação e mediação cultural

O Programa Fábrica de Cultura propõe ampliar o universo cultural dos indivíduos, propiciando seu desenvolvimento pessoal e artístico. O Programa cria estratégias que resultam em situações inspiradoras e impulsionadoras para a formação de repertório, a criação, a expressão e a interpretação no campo da arte, facilitando aos indivíduos o estabelecimento de relacionamentos significativos com o universo cultural, modificando hábitos através da sensibilização, da experimentação e do aprofundamento em diferentes linguagens e manifestações. Cada CFC é um espaço de formação, mediação e compartilhamento de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

práticas e bens culturais para crianças, jovens – seu público prioritário – mas também de modo geral para as comunidades residentes em seu entorno.

Monitoramento e Avaliação das atividades de formação e mediação cultural

O processo de monitoramento das atividades de formação compreende as seguintes etapas:

- Todos os aprendizes serão previamente **matriculados**, a partir de um sistema online, que armazena o perfil e o histórico de todo o público atendido.
- As **presenças e faltas** serão monitoradas constantemente, bem como o processo de **evasão**. Serão elaboradas **listas de espera** de inscritos para os ateliês, com falta de vagas.
- **Controles quantitativos**, tais como: (1) balanço de aprendizes matriculados; (2) frequência; (3) desistências, e demais dados de monitoramento, a serem discutidos e consensados com a Organização Social.
- **Apresentação de resultados** através de planilhas elaboradas mensalmente pela Unidade Gestora e rotinas documentais.

O processo de **avaliação** das atividades de formação e mediação cultural compreende os seguintes objetos: aprendizes, educadores, orientadores e formação continuada.

- **Aprendizes:** avaliação feita ao final do semestre pelos educadores culturais.
- **Educadores e orientadores de área:** autoavaliação, avaliação do educador pelo orientador e avaliação do orientador pelo educador.
- **Formação continuada:** avaliação realizada semestralmente pelos educadores em relação às ações de formação.

Relações com a comunidade e demais parceiros

O primeiro ano de atividades em cada Centro Fábrica de Cultura foi dedicado à implantação do programa no Distrito e às ações de relações com a comunidade e demais parceiros, bem como ações de difusão cultural. Nesse sentido, seguiremos com a intensa articulação com a população do Distrito, divulgando as atividades das Fábricas de Cultura, percorrendo as escolas e comunidades do entorno, além de usar massivamente as redes sociais da internet, importante meio de comunicação entre os jovens.

Será divulgada toda a programação das Fábricas de Cultura:

- Programação do Fábrica Aberta
- Programação da Biblioteca
- Ateliês e Trilhas de Produção
- Projeto Espetáculo



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

Programas de Gestão Técnica

Atividades de Formação e Mediação Cultural

- Oferecer, semestralmente, cursos de formação cultural, priorizando o atendimento a crianças, adolescentes e jovens das regiões das Fábricas, o escopo dos cursos é composto por: ateliês de criação, trilhas de produção, núcleo luz e projeto espetáculo. O atendimento pode ser estendido ao público adulto, dependendo da demanda local.
- Oferecer, nos períodos de recesso escolar, "**Atividades de Férias**" que, priorizem o atendimento a crianças, adolescentes e jovens das regiões das Fábricas, o escopo dos cursos é composto por workshops de curta duração. O atendimento pode ser estendido ao público adulto, dependendo da demanda local.
- Proporcionar aos aprendizes, ao final de cada semestre, a oportunidade de serem protagonistas, em eventos onde os mesmos apresentem o resultado do processo de aprendizagem desenvolvido durante os cursos de formação. Proporcionar aos aprendizes, durante o período das atividades de formação, a oportunidade de ampliarem seu universo cultural, a partir de visitas monitoradas, chamadas de "saídas pedagógicas", a espetáculos, mostras, exposição, intervenções, e demais ambientes, espaços e atividades artísticas e culturais diversas.
- Desenvolver, ao final do processo de formação que se dá na montagem do Projeto Espetáculo, um espetáculo por Fábrica de Cultura. Os espetáculos serão norteados por temas, definidos previamente em conjunto com as equipes locais. Todavia o resultado final de cada Fábrica deve ser atingido com a ampla participação dos aprendizes em todo o processo de concepção, elaboração e montagem final.
- Promover, após a montagem e estreia dos espetáculos, o processo de itinerância, onde as apresentações são desenvolvidas nas unidades das Fábricas de Cultura e, em um cenário mais amplo e com o suporte da Secretaria de Estado da Cultura, em teatros e espaços externos.
- Aplicar o plano de monitoramento e avaliação e seus indicadores culturais, que avaliam: aprendizes, educadores, orientadores e formação continuada.

Atividades de Promoção e Articulação Cultural

- Disponibilizar para as escolas, ONGs, entidades, grupos de artistas, coletivos, bandas e demais membros da comunidade do entorno, o uso de espaços nas Fábricas de cultura, desde que avaliados pela Organização Social como de finalidade pertinentes e alinhada aos propósitos do Programa, ou sempre que possível para os objetivos de estreitamento de laços relacionais importantes da Fábrica com a comunidade local.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

- Proporcionar semanalmente as comunidades do entorno atividade cultural diversificada com conteúdo nas mais variadas linguagens artísticas, incluindo dança, música, circo, literatura, artes visuais, teatro, cinema e outras linguagens híbridas de todas as naturezas.
- Disponibilizar o estúdio de gravação de áudio e as instalações do laboratório de multimeios a serem instalados nas Fábricas de Cultura, para grupos e produtores culturais, bem como grupos de aprendizes como forma de fomentar e dar suporte a atividade cultural local por meio do acesso a equipamentos que possibilitem o registro e difusão dos trabalhos artísticos nos meios eletrônicos ou outros.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

QUADRO DE METAS TÉCNICAS:

FÁBRICA JARDIM SÃO LUÍS, VILA NOVA CACHOEIRINHA, CAPÃO REDONDO, JAÇANÃ E BRASILÂNDIA

1. PROGRAMA BIBLIOTECA

1) Objetivos Específicos

As Bibliotecas das Fábricas de Cultura têm por missão ser um núcleo gerador de diálogos e reflexões, a partir de um repertório temático e literário disponível em seu acervo e em outras fontes de pesquisas externas proporcionando vivências de leituras em múltiplas linguagens para a comunidade, interna e externa das Fábricas. Objetiva-se possibilitar que o ato de ler com suas relações (escrita, oral, memória, hipertextualidade, etc.) possam ser incorporados pelo indivíduo como uma ação plural, acessível e positiva. As bibliotecas oferecem ao público acesso à Internet, sob a orientação de auxiliares de leitura e pesquisa.

Cada Biblioteca das Fábricas de Cultura contará com uma programação diversa, composta por uma série de ações literárias, como encontros de leitores, encontro de leitores e autores, contação de histórias, entre outros.

2) Estratégia de ação

- Adquirir, em cada um dos quatro primeiros trimestres de operação, no mínimo 500 (quinhentos) itens para cada CFC compondo, ao final do primeiro ano de implantação, um acervo de no mínimo 2.500 (dois mil e quinhentos) itens.
- O acervo deverá ser ampliado a partir do segundo ano de implantação com no mínimo 300 (trezentos) itens por trimestre, até alcançar-se o total mínimo de 3.700 (três mil e setecentos) itens que deverão ser selecionados de acordo com os lançamentos, bem como conforme a necessidade e sugestões da comunidade do distrito.
- A partir do terceiro ano estão previstas ações para a conservação, reposição e restauração do acervo existente, correspondendo no mínimo a 55 (cinquenta e cinco) itens por trimestre.
- Realizar encontros com leitores; encontros de leitores e autores; contações de histórias;
- Realizar ações de promoção e incentivo a leitura e pesquisa como: Saraus; visitas monitoradas a Biblioteca; atividades Temáticas; orientação de conteúdo; empréstimo de livros; interface com ateliês de criação, trilhas de produção e projeto espetáculo; intervenções artístico-literárias; contações de histórias; rodas de leitura; leituras; leituras públicas; encontros de leitores; encontros com autores; exibição de filmes, entre outros;
- Disponibilizar acervo e programação a toda a comunidade, não apenas aos aprendizes da Fábrica.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa (Total para as 05 Fábricas de Cultura)

01 – Supervisor de biblioteca; 01 – Assistente artístico-pedagógico; 20 – Auxiliares de pesquisa e leitura; 05 – Auxiliares de biblioteca; 05 – Auxiliares chefe de biblioteca.

4) Público Alvo

Aprendizes e a comunidade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

PROGRAMA BIBLIOTECA - JARDIM SÃO LUÍS

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral				Meta Anual
			1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
1	Aquisição de itens do acervo	Nº de aquisições	55	55	55	55	220
2	Encontros leitores e autores	Nº de Encontros	1	1	1	1	4
3	Exibição de filmes	Nº de Exibições	5	5	5	5	20
4	Encontro de Leitores	Nº de Encontros	30	30	30	30	120
5	Encontro com contadores de histórias	Nº de Encontros	3	3	3	3	12

PROGRAMA BIBLIOTECA - VILA NOVA CACHOEIRINHA

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral				Meta Anual
			1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
1	Aquisição de itens do acervo	Nº de aquisições	55	55	55	55	220
2	Encontros leitores e autores	Nº de Encontros	1	1	1	1	4
3	Exibição de filmes	Nº de Exibições	7	7	7	7	28
4	Encontro de Leitores	Nº de Encontros	34	34	34	34	136
5	Encontro com contadores de histórias	Nº de Encontros	3	3	3	3	12

PROGRAMA BIBLIOTECA - CAPÃO REDONDO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral				Meta Anual
			1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
1	Aquisição de itens do acervo	Nº de aquisições	55	55	55	55	220
2	Encontros leitores e autores	Nº de Encontros	1	1	1	1	4
3	Exibição de filmes	Nº de Exibições	4	4	4	4	16
4	Encontro de Leitores	Nº de Encontros	21	21	21	21	84
5	Encontro com contadores de histórias	Nº de Encontros	3	3	3	3	12

PROGRAMA BIBLIOTECA - JAÇANÃ

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral				Meta Anual
			1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
1	Aquisição de itens do acervo	Nº de aquisições	55	55	55	55	220
2	Encontros leitores e autores	Nº de Encontros	1	1	1	1	4
3	Exibição de filmes	Nº de Exibições	6	6	6	6	24
4	Encontro de Leitores	Nº de Encontros	22	22	22	22	88
5	Encontro com contadores de histórias	Nº de Encontros	3	3	3	3	12



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

PROGRAMA BIBLIOTECA - BRASILÂNDIA

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral				Meta Anual
			1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
1	Aquisição de itens do acervo	Nº de aquisições	55	55	55	55	220
2	Encontros leitores e autores	Nº de Encontros	1	1	1	1	4
3	Exibição de filmes	Nº de Exibições	6	6	6	6	24
4	Encontro de Leitores	Nº de Encontros	22	22	22	22	88
5	Encontro com contadores de histórias	Nº de Encontros	3	3	3	3	12



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

2. PROGRAMA ATELIÊS DE CRIAÇÃO

1) Objetivos Específicos

- Possibilitar a troca de experiências por meio da criação e experimentação artística dos aprendizes em um espaço coletivo de convivência;
- Estimular, conjuntamente sensibilização e exploração artísticas diferenciadas;
- Promover a formação cultural e artística em sintonia com a produção contemporânea, especialmente no que se refere à transversalidade e à integração de linguagens;
- Ampliar e diversificar os repertórios culturais dos aprendizes;
- Promover a formação de sujeitos críticos e ativos em sua relação com a arte e a cultura.

2) Estratégia de ação

O Programa concretiza seus objetivos por meio de atividades de iniciação às linguagens artísticas, ministradas por educadores/artistas experientes.

Os Ateliês têm a duração de 04 (quatro) meses e inscrições semestrais, seguindo o calendário escolar, com possibilidade de rematrícula para o semestre seguinte, bem como a continuação na mesma atividade no ano subsequente. Os Ateliês de Criação estruturam-se em encontros semanais com duração de 1 a 3 horas cada, totalizando 6 horas semanais de atividade e ocorrem de terça a sexta-feira nos períodos da manhã e tarde.

As linguagens artísticas trabalhadas nos Ateliês são:

- Artes Visuais
- Capoeira
- Circo
- Danças
- Literatura
- Multimeios
- Música
- Teatro

Nos Ateliês se estimula o intercâmbio entre as linguagens, desse modo um aprendiz que se matricula em determinada atividade, experimentará também outras atividades e linguagens durante o semestre. Entre os mais novos, este intercâmbio é especialmente importante, pois permite uma visão panorâmica do mundo da produção artística, possibilitando uma eventual mudança de Ateliê.

Não há previsão de separar os aprendizes em turmas com níveis diferentes de aprendizado. A proposta é utilizar diversas estratégias para trabalhar positivamente com as diferenças de público em um mesmo Ateliê. Todos aprendem juntos, aprendem e ensinam uns aos outros, cada um no seu ritmo e com suas necessidades.

Planejamento e realização de visitas monitoradas a museus, instituições culturais, circos, espetáculos teatrais com a finalidade de incentivar o interesse pelas atividades culturais disponibilizadas na cidade.

Para efeito de aprendizes matriculados não são considerados os que estão em lista de espera, aguardando vaga nos Ateliês. O número de vagas oferecidas em cada Ateliê decorre da conjugação de dois fatores primordiais: a) capacidade física das salas de atividades; b) adequação do número ideal de aprendizes por turma a partir da metodologia pedagógica utilizada.

As saídas pedagógicas configuram-se com natureza muito diversificada, podendo dar-se com um grupo reduzido de quinze aprendizes de fotografia para visitar um estúdio profissional ou como a mobilização de grandes grupos de aprendizes em excursão para uma apresentação de Circo, Dança ou Teatro em produções de grande porte na capital paulista.

Eventualmente, essas saídas pedagógicas, especialmente quando em horários noturnos, podem levar consigo os pais dos aprendizes como forma de integrar e aproximar as relações das famílias com o programa artístico pedagógico das Fábricas.

Será considerado como meta o número de pessoas que se beneficiam desta atividade baseada no indicador de número de participantes das saídas pedagógicas.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Formação Cultural

3) Número e perfil dos funcionários do Programa (para as 5 Fábricas de Cultura)

05 – Supervisores Artístico-pedagógicos; 10 – Assistentes Artístico-pedagógicos; 85 – Educadores.

4) Público Alvo

Prioritariamente crianças, adolescentes e jovens entre 08 e 21 anos

PROGRAMA ATELÊS DE CRIAÇÃO – JARDIM SÃO LUÍS

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral				Meta Anual
			1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
01	Visitas (Saídas Pedagógicas)	Nº de participações	Mín. de 180	Mín. de 420	Mín. de 420	Mín. de 100	Mín. de 1.120

* A Organização Social deverá, trimestralmente, informar o número de saídas ocorridas no período.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Semestral		Meta Anual
			1º Semestre	2º Semestre	
02	Ateliês relacionados ao Teatro	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
03	Ateliês relacionados à Dança	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
04	Ateliês relacionados à Música	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 30	Mín. 30	Mín. 60
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 30	Mín. 30	Mín. 60
05	Ateliês relacionados ao Circo	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
06	Ateliês relacionados à Artes Visuais	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
07	Ateliês relacionados a Multimeios	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
08	Ateliês relacionados à Literatura	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 20	Mín. 20	Mín. 40
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 20	Mín. 20	Mín. 40
09	Soma dos matriculados nos Ateliês	Total de matriculados	Mín. 950	Mín. 950	Mín. 1.900
10	Soma de Ateliês realizados nos Fábricas de Cultura	Total de Ateliês	Mín. 38	Mín. 38	Mín. 76



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Formação Cultural

PROGRAMA ATELIÊS DE CRIAÇÃO – VILA NOVA CACHOEIRINHA

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral				Meta Anual
			1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
01	Visitas (Saídas Pedagógicas)	Nº de participações	Mín. de 165	Mín. de 370	Mín. de 370	Mín. de 100	Mín. de 1.005

* A Organização Social deverá, trimestralmente, informar o número de saídas ocorridas no período.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Semestral		Meta Anual
			1º Semestre	2º Semestre	
02	Ateliês relacionados ao Teatro	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
03	Ateliês relacionados à Dança	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
04	Ateliês relacionados à Música	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 30	Mín. 30	Mín. 60
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 30	Mín. 30	Mín. 60
05	Ateliês relacionados ao Circo	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
06	Ateliês relacionados à Artes Visuais	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
07	Ateliês relacionados a Multimeios	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
08	Ateliês relacionados à Literatura	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 20	Mín. 20	Mín. 40
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 20	Mín. 20	Mín. 40
09	Soma dos matriculados nos Ateliês	Total de matriculados	Mín. 875	Mín. 875	Mín. 1.750
10	Soma de Ateliês realizados nos Fábricas de Cultura	Total de Ateliês	Mín. 38	Mín. 38	Mín. 76



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Formação Cultural

PROGRAMA ATELIÊS DE CRIAÇÃO – CAPÃO REDONDO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral				Meta Anual
			1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
01	Visitas (Saídas Pedagógicas)	Nº de participações	Mín. de 165	Mín. de 370	Mín. de 370	Mín. de 100	Mín. de 1.005

* A Organização Social deverá, trimestralmente, informar o número de saídas ocorridas no período.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Semestral		Meta Anual
			1º Semestre	2º Semestre	
02	Ateliês relacionados ao Teatro	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
03	Ateliês relacionados à Dança	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
04	Ateliês relacionados à Música	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 30	Mín. 30	Mín. 60
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 30	Mín. 30	Mín. 60
05	Ateliês relacionados ao Circo	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
06	Ateliês relacionados à Artes Visuais	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
07	Ateliês relacionados a Multimeios	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
08	Ateliês relacionados à Literatura	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 20	Mín. 20	Mín. 40
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 20	Mín. 20	Mín. 40
09	Soma dos matriculados nos Ateliês	Total de matriculados	Mín. 850	Mín. 850	Mín. 1.700
10	Soma de Ateliês realizados nos Fábricas de Cultura	Total de Ateliês	Mín. 38	Mín. 38	Mín. 76



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Formação Cultural

PROGRAMA ATELÊS DE CRIAÇÃO – JAÇANÃ							
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral				Meta Anual
			1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
01	Visitas (Saídas Pedagógicas)	Nº de participações	Mín. de 100	Mín. de 350	Mín. de 350	Mín. de 100	Mín. de 900

* A Organização Social deverá, trimestralmente, informar o número de saídas ocorridas no período.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Semestral		Meta Anual
			1º Semestre	2º Semestre	
02	Ateliês relacionados ao Teatro	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
03	Ateliês relacionados à Dança	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
04	Ateliês relacionados à Música	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 30	Mín. 30	Mín. 60
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 30	Mín. 30	Mín. 60
05	Ateliês relacionados ao Circo	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
06	Ateliês relacionados à Artes Visuais	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
07	Ateliês relacionados a Multimeios	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
08	Ateliês relacionados à Literatura	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 20	Mín. 20	Mín. 40
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 20	Mín. 20	Mín. 40
09	Soma dos matriculados nos Ateliês	Total de matriculados	Mín. 765	Mín. 765	Mín. 1.530
10	Soma de Ateliês realizados nos Fábricas de Cultura	Total de Ateliês	Mín. 31	Mín. 34	Mín. 65

Observação: As metas previstas são inferiores às demais Fábricas, considerando a localização da Unidade em uma área de baixa densidade demográfica. Para isso será feito um estudo para avaliação de medidas de incremento para adesão de atividades.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Formação Cultural

PROGRAMA ATELIÊS DE CRIAÇÃO – BRASILÂNDIA

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral				Meta Anual
			1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
01	Visitas (Saídas Pedagógicas)	Nº de participações	Mín. de 165	Mín. de 370	Mín. de 370	Mín. de 100	Mín. de 1.005

* A Organização Social deverá, trimestralmente, informar o número de saídas ocorridas no período.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Semestral		Meta Anual
			1º Semestre	2º Semestre	
02	Ateliês relacionados ao Teatro	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
03	Ateliês relacionados à Dança	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
04	Ateliês relacionados à Música	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 30	Mín. 30	Mín. 60
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 30	Mín. 30	Mín. 60
05	Ateliês relacionados ao Circo	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
06	Ateliês relacionados à Artes Visuais	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
07	Ateliês relacionados a Multimeios	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80
08	Ateliês relacionados à Literatura	Nº Atividades	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº Matriculados	Mín. 20	Mín. 20	Mín. 40
		Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04
		Nº de Vagas	Mín. 20	Mín. 20	Mín. 40
09	Soma dos matriculados nos Ateliês	Total de matriculados	Mín. 850	Mín. 850	Mín. 1.700
10	Soma de Ateliês realizados nos Fábricas de Cultura	Total de Ateliês	Mín. 38	Mín. 38	Mín. 76